

## INCA atua em colaboração com o MS na imunização contra a Covid-19

**P**rofissionais de todas as unidades assistenciais do INCA receberam a vacina contra a Covid-19. O Plano de Operacionalização de Vacinação no Instituto começou a ser executado em 21 de janeiro, quando chegaram as primeiras remessas do imunizante. Segundo a chefe da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), Juliana Couto Monteiro de Barros, caso haja recebimento de mais doses, a operação poderá ser ampliada para profissionais de outras áreas.

A estratégia segue as diretrizes do Plano Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde (MS) e foi elaborada seguindo a estrutura de gestão participativa adotada pela instituição, com apoio e validação da Direção-Geral e a participação de áreas como a Coordenação de Assistência e a Coordenação de Gestão de Pessoas. A seguir, a chefe da DISAT esclarece dúvidas sobre o processo de vacinação no INCA.

### Que atividades cada instância institucional desenvolveu neste plano?

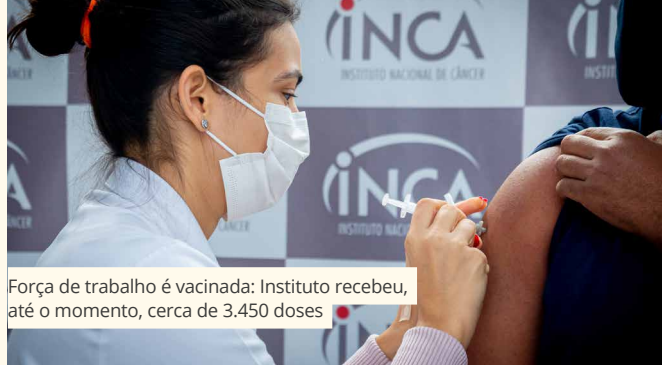
A elaboração de listas de elegíveis a cada fase de vacinação, seguindo os critérios de prioridade adotados nacionalmente, coube às Divisões de Enfermagem e equipes de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com a aprovação final de seus diretores hospitalares. Além disso, as Divisões de Enfermagem ficaram responsáveis pela montagem de postos de vacinação e aplicação. Já as Farmácias foram responsáveis pelo armazenamento e controle de estoques dos imunobiológicos.

### Quantas doses o INCA já recebeu?

Até o momento [fechamento desta edição], foram cerca de 3.450 doses. É importante esclarecer que a imunização nacional é feita com divisão de competências entre esferas dos governos federal, estadual e municipal. Assim como as demais unidades hospitalares e institutos vinculados ao MS, o INCA dependeu das remessas vindas da Secretaria de Vigilância em Saúde do Município do Rio de Janeiro, a quem compete a distribuição mediante o aporte advindo do governo federal.

### Qual o status da vacinação?

A operação de vacinação é bastante dinâmica, pois vários profissionais vão sendo contemplados na evolução do calendário municipal e, com isso, alguns já podem se vacinar diretamente nos postos de saúde. Mas podemos afirmar que todas as unidades assistenciais do INCA, com exceção do HC I, por seu tamanho e complexidade,



Força de trabalho é vacinada: Instituto recebeu, até o momento, cerca de 3.450 doses

aplicaram pelo menos a primeira dose em toda a sua força de trabalho.

### Quais foram as categorias que receberam a vacina na instituição?

A seleção seguiu os critérios já definidos pelo MS. Em um primeiro momento, receberam a vacina aqueles que tinham contato direto com um paciente diagnosticado com Covid-19, independentemente da categoria profissional e do vínculo institucional. Com o recebimento de mais doses, ampliamos para os demais profissionais de saúde.

### Quais serão os próximos profissionais a serem vacinados e qual será o critério de seleção?

Caso o INCA venha a receber mais doses, a operação deverá se estender aos trabalhadores da saúde, que não atuam na assistência direta, mas trabalham no apoio, desenvolvimento e gestão da instituição. O critério será definido conforme o Plano Nacional, ou seja, por maior exposição ao atendimento do público e pela idade.

### Como foi a atuação da DISAT nesse processo de vacinação?

Atuamos na logística dos pedidos diários de remessas de doses, além da prestação de contas sobre a aplicação. Também estamos à frente do lançamento de dados no Sistema Nacional de Imunização e da Notificação de Efeitos Adversos pós-vacinas ao SUS [Sistema Único de Saúde].

### Como é feito o processo de transparência pública da imunização no INCA?

A cada evolução, foram divulgados comunicados oficiais, por meio de Postmaster, aos profissionais. Além disso, foi disponibilizado o canal de comunicação [disat.coronavirus@inca.gov.br](mailto:disat.coronavirus@inca.gov.br) para responder dúvidas pontuais. Quanto ao controle externo, a DISAT presta contas periodicamente ao Ministério Público Federal, Conselhos de Classe, Associação de Funcionários e, claro, ao Município.

### Qual sua avaliação geral sobre a vacinação no INCA?

O grande desafio é a falta de previsibilidade de recebimento de novas doses. Mas considero que está sendo uma grande oportunidade para a instituição desenvolver ações conjuntas que visam a atenção à saúde do trabalhador. Mais que isso, é uma importante colaboração do INCA para a assistência primária e, principalmente, para a saúde coletiva.